



**A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA MODALIDADE DE
ENSINO A DISTÂNCIA**

***THE MANAGEMENT OF THE INFORMATION AND ITS CONTRIBUTIONS IN THE
MODALITY OF TEACHING AT DISTANCE***

Andréia Borkovski¹
Débora Champe da Silva Brum²
Neusa Rossini³
Luana Inês Damke⁴
Solei Rejane Lenz⁵

RESUMO

O grande número de informações, e a necessidade de gerenciamento desse ativo intangível, tornou imperativo às organizações contemporâneas saber trabalhar com esse elemento. A gestão da informação exerce influência nos modelos de organização contemporâneos e firma-se como parte integrante dos processos sistêmicos e convencionais. Por sua vez, a revolução digital modificou a vida em geral e alcança cada vez mais todas as atividades produtivas. Em decorrência, é natural a associação do avanço tecnológico a recursos com vastas alternativas de gerenciamento da informação. As tecnologias da informação constituem inovadoras formas de realizar as atividades organizacionais e de disponibilizar a informação. Na educação não é diferente. Este estudo é uma reflexão sobre as implicações e possibilidades da Gestão da Informação como forma de incrementar a ação educativa a distância, enfatizando a importância da informação como insumo vital para o conhecimento e considerando o condizente afincado entre ambas. Sob o foco da concepção, importância e perspectivas do tema, evidenciou-se a informação como a essência dos processos de construção do conhecimento; portanto, seu gerenciamento é imprescindível para que a informação útil e relevante esteja sempre acessível, rápida e eficientemente.

Palavras-Chave: Tecnologias da Informação. Construção do Conhecimento. Educação a distância.

ABSTRACT

The large number of information, and the need to manage this intangible asset, made it imperative for contemporary organizations to know how to work with this element. Information management influences contemporary organizational models and is an integral part of systemic and conventional processes. In turn, the digital revolution changed life in general and increasingly reaches all productive activities. Consequently, it is natural to associate technological advancement with resources with vast alternatives of information management. Information technologies are innovative ways to carry out organizational activities and to make information available. In education it is no different. This study is a reflection on the implications and possibilities of Information Management as a way of increasing educational action at a distance, emphasizing the importance of information as a vital input for knowledge and considering the consistent tenacity between both. Under the focus of the concept, importance and perspectives of the subject, information was evidenced as the essence of the processes of knowledge construction; therefore, its management is essential so that useful and relevant information is always accessible, quickly and efficiently.

Keywords: *Information Technologies. Knowledge Building. Distance education.*

¹andreiab@uffs.edu.br – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

²debora.brum@uffs.edu.br – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

³luanadamke@uffs.edu.br – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

⁴neusarossini@uffs.edu.br – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

⁵soleilenz@uffs.edu.br – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

INTRODUÇÃO

A informação, cada vez mais importante e virtual, caracteriza a sociedade contemporânea e é base para a produção do conhecimento. Tanto do ponto de vista social, político, econômico, como educacional, tornou-se imprescindível, ganhando maior dimensão nas gestões organizacionais que visam ao crescimento produtivo.

O advento da internet possibilitou um novo espaço de produção e disseminação da informação e, nesse contexto, é objeto de interesse em ambientes que enfrentam a competitividade e buscam um processo de aprendizagem contínua. A disponibilidade de recursos tecnológicos contribui para a melhor comunicação e dá suporte para a interação corporativa e o desenvolvimento de competências organizacionais, adicionando inovação no processo de construção de conhecimento.

Para Nunes (2005, p.105),

é difícil entender ou prever totalmente como um ambiente organizacional vai evoluir, mas precisamos abrir espaço, para a transformação e inovação. A cada serviço ou produto incorporamos algum conhecimento e interatividade; a organização precisa ser um espaço ou um local de aprendizagem e transferência de informação, em vez de ser apenas uma entidade física ou financeira.

Nessa perspectiva, caracterizada pela sociedade da informação e de novas tecnologias, o ensino a distância ganhou destaque cada vez mais acentuado, e se tornou uma alternativa que mobiliza pessoas e instituições em busca de aprendizado contínuo e independente, favorecido pela flexibilidade temporal e espacial dessa modalidade de ensino.

Este estudo pretende abordar a gestão da informação e suas contribuições no contexto do ensino a distância, buscando compreender o modo como a temática se relaciona e se vincula no processo ensino/aprendizagem. Tendo em vista essa preocupação, analisaremos as concepções de informação e ensino a distância no cenário tecnológico contemporâneo, pois essa é uma forma de introduzir a necessidade de gerenciamento de informações e de discutir o tema a partir da valorização dos fatores que influenciam a qualidade do ensino a distância.

A gestão da informação é um relevante aspecto a ser considerado no processo educativo, sobretudo a distância, uma vez que a informação relevante e útil é instrumento de uso cotidiano, e seu acesso rápido e eficaz reflete produção de conhecimento. Para tanto, é preciso visualizar se

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância as fontes de informações estão sendo consideradas e analisadas no processo de gestão educativa e na contínua conquista de melhorias.

O objetivo norteador deste estudo é analisar o papel da gestão da informação nas modalidades de ensino a distância, realizando revisão bibliográfica relativa ao tema e identificando benefícios trazidos pela gestão da informação ao ensino a distância. Dessa forma, este estudo enquadra-se nas características de uma pesquisa bibliográfica, pois pretende proporcionar maior familiaridade com um problema, aprimorando ideias e possibilitando uma visão mais específica do tema abordado.

O delineamento deste trabalho implicou em fases que guiaram a determinação do plano. A identificação de fontes, obtenção e leitura de materiais e apontamentos foram os primeiros passos. Assim, a análise de conhecimento da literatura visualizou teorias sob diferentes ângulos, para se obter compreensão e opinião. O embasamento sobre a temática da gestão da informação focalizou aspectos significativos no que diz respeito ao ensino a distância.

Para melhor compreensão, a estrutura do trabalho visa a organizar sua apresentação. Primeiramente, procede à contextualização do assunto, seu desenvolvimento e discussões por meio de capítulos. Em seguida, são apresentadas as ideias conclusivas através das considerações finais, recapitulando aspectos relevantes do contexto do trabalho, que finaliza com as referências bibliográficas mencionadas em seu decorrer.

1 INFORMAÇÃO: CONCEPÇÃO, IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO ATUAL

Usamos, absorvemos, assimilamos, manipulamos, transformamos, produzimos e transmitimos informação durante o tempo todo, durante todo o tempo. Entretanto, não temos uma definição precisa do que é informação. Não temos uma definição que diga o que é e o que não é informação. Sabemos intuitivamente o que é informação, mas não conseguimos descrever, em palavras, o que é informação. (SIMON, 2008)

O termo informação é muito recorrente na atualidade e, enquanto conceito, carrega uma diversidade de significados, do uso cotidiano ao técnico. De maneira geral, está relacionado a conhecimento e comunicação, que por sua vez são responsáveis, na atualidade, pelo desenvolvimento pessoal e institucional.

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

O papel que a informação assume é cada vez mais visível nessa nova ordem estabelecida pela sociedade, além de servir de base para alavancar novas possibilidades de crescimento (LASTRES, 1999). Conforme o autor, já passamos de um modelo baseado em produtos materiais para outro baseado em serviços e produtos imateriais, pois informação é um recurso intangível que consiste em um dos aspectos mais importantes oferecido no momento atual.

A informação assume uma importância crescente. Em termos de gestão tornou-se imprescindível nos planejamentos estratégicos e na introdução de novas tecnologias, pois é elemento chave para agregação de valor e criação de vantagens competitivas. Para Anthony (*apud* BRAGA, 1996), o funcionamento estratégico, tático e operacional de qualquer organização na atualidade tem como necessidade fundamental obter, conhecer e usar a informação. A atenção ao que acontece tanto internamente como externamente em uma organização é uma forma de atuação e de destaque, uma vez que esse processo implica na velocidade e qualidade das tomadas de decisões.

Sob a ótica organizacional, a informação está associada a um conjunto de dados que agregam significação dentro de um contexto, ou seja,

é como um nome ao qual se precisa associar idade, cor, filiação, local de nascimento, endereço, profissão entre outros, de tal forma que esse conjunto de atributos forme um registro informacional de uma única pessoa. (SOBRINHO, 2008)

Em outras palavras, é necessário saber interpretar as informações, pois seu entendimento correto favorece a assimilação de conhecimento, fator decisivo no mundo atual, no qual o saber potencializa as organizações em constante evolução. Nesse sentido, a relevância do papel da informação tornou necessário o seu estudo, e várias ciências da área emergiram a ponto de seus impactos caracterizarem a era da sociedade da informação.

O advento da *internet* é de fato um novo espaço de produção da informação e vem contribuindo muito no campo do tratamento, acesso e transmissão de informações. Diante da sociedade atual, a base de todo o conhecimento e poder que circula nesse meio em rede, sempre conectado, é a informação; no entanto, para que tenha valor sua disseminação precisa ser organizada. Sob esse prisma, temos acesso a um demasiado número de dados armazenados; no entanto, eles somente produzirão informação se estiverem necessariamente classificados e ordenados, de modo que um conjunto de elementos tenha significado, constituindo informação útil e relevante de acordo com cada contexto.

Segundo Nunes (2005, p. 112),

o motivo principal da ênfase na estratégia da informação se dá pelo fato de ser um processo contínuo, em desenvolvimento constante e que, conseqüentemente, serve de base na definição ou redefinição das diretrizes de uma organização.

A análise de um grande volume de dados pode se tornar uma informação valiosa que determina a continuidade de atividades em prol de um objetivo. Para McGee e Prusar (1994) é na contextualização dos dados que o aprendizado ocorre, ou seja, a informação é o principal vetor no processo de construção do conhecimento, que por sua vez é alicerce de importantes ações.

Dessa forma, o aperfeiçoamento contínuo e a qualidade do processo decisório são ações dependentes de informações, capazes de criar valor significativo e manter as organizações unificadas, pois a informação é um ativo com potencial diferencial e infinitamente reutilizável; não se deteriora nem se deprecia, e seu valor é determinado pelo usuário (MCGREE & PRUSAR, 1994).

1.1 A NECESSIDADE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Uma organização deve ser vista como um sistema, uma vez que sua gestão envolve todos que nela desempenham seus papéis em busca de um objetivo comum. E um sistema pode compor-se de subsistemas, que se relacionam entre si e integram diversas funções que dependem de um recurso vital para apoio às decisões: a informação.

Assim, um sistema de informações pode contribuir para a melhoria dos processos administrativos, por beneficiar a estrutura organizacional e facilitar o fluxo informacional, consolidando o fornecimento rápido e preciso de subsídios a uma gestão em busca contínua de conhecimento e crescimento. Conforme afirma Nunes (2005), o desenvolvimento de sistemas de informação é usado para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos com capacidade para determinar vantagens estratégicas sobre as forças competitivas que a organização encontra no mercado. Em suma, a evolução das organizações acontece na medida em que elas adquirem habilidades de processar suas informações.

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

Hoje, o papel da Gestão da Informação é requisito vantajoso em todas as áreas de atuação. A necessidade de promover a geração de conhecimento é um fator relevante da função do gerenciamento da informação. Esse processo agiliza a tomada de decisões e privilegia adaptações às mudanças. Segundo Borko (*apud* SILVA E RIBEIRO, 2002), o gerenciamento de informações investiga as propriedades da informação, as forças que regem o fluxo informacional e o sentido do processamento da informação, com vista a um máximo de acessibilidade e uso.

A gestão da informação é capaz de desenvolver a disseminação da informação de forma a atender expectativas e necessidades dos envolvidos. É responsável por maximizar seu acesso através de estratégias eficientes e de qualidade, além de, como forma atual de gestão, facilitar a produção e o uso da informação, implicando diretamente em ambientes mais produtivos.

A necessidade de rapidez no acesso a informações e alimentação constante de dados atualizados é premissa básica no âmbito organizacional contemporâneo. Destarte, a gestão da informação facilita sua busca, diminuindo o tempo desse processo, além de tornar o ambiente produtivo mais amistoso. Segundo Santos e Ramos (2009), a gestão da informação é apontada como atividade essencial para tirar partido das competências e desenvolver capacidades, trazendo competitividade e flexibilidade às organizações, qualidades expressivas para o sucesso.

Observa-se que a crescente atenção à importância da informação e do conhecimento no contexto organizacional contemporâneo emana da busca de melhoria contínua, da inovação de produtos e serviços, da avaliação de desempenhos e, principalmente, da satisfação de usuários que valorizam diferenciais de qualidade em produtos e serviços. Nesse sentido, a gestão de informação pode contribuir na implementação de sistemas que visam a melhorias nos processos administrativos, uma vez que a informação é base para o planejamento das atividades de qualquer segmento.

Enfim, o gerenciamento de informações é um aspecto natural da vida organizacional para que esta seja verdadeiramente baseada em informações úteis e relevantes. Segundo McGee e Prusar (1994), essa gestão não deve ser tratada como periférica, deve ser parte integrante das iniciativas organizacionais.

1.1.1 O impacto das tecnologias no gerenciamento de informações

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

Se você declara imposto de renda, seus dados são processados por computadores do governo. Se você tira passaporte, seus dados ficam cadastrados em um banco de dados da polícia federal [...]. Se você faz compras no mercado, passa pelo caixa, que dá baixa dos produtos no sistema da empresa. Para você usar o telefone, uma complexa rede de comunicação controlada por computadores é utilizada [...]. A Tecnologia da Informação, portanto, não é apenas sinônimo de modernidade. É, acima de tudo, uma necessidade dos novos tempos, afinal, informação sempre existiu, mas não de maneira tão volumosa e aproveitável. (ALECRIM, 2011)

Em decorrência do panorama atual, é natural a associação do avanço tecnológico a recursos com vastas alternativas de gerenciamento da informação. As Tecnologias da Informação - TIs constituem inovadoras formas de realizar as atividades organizacionais e de disponibilizar a informação.

Hoje, informação e tecnologia são indissociáveis e a cada dia essa interligação se torna mais sofisticada, em busca de veículos eficientes na transmissão de dados e comunicação em rede. A tecnologia é um fator importante no aperfeiçoamento do uso da informação, pois o valor daquela depende do papel desempenhado por esta dentro das organizações.

Nesse sentido, a informatização disponibiliza mecanismos que facilitam a seleção da informação verdadeiramente proeminente, diante do cenário informacional em que nos encontramos. As TIs possibilitam a criação de ambientes virtuais que promovem o fluxo adequado para a obtenção de acesso rápido e eficaz, sendo uma solução expressiva no gerenciamento de informações organizacionais.

Para Alecrin (2011), o universo tecnológico da informação é amplo e independe de sua aplicação, pois abrange vários aspectos a serem considerados: segurança, disponibilidade, sistemas adequados, melhor tecnologia, legislação e assim por diante. Entretanto, atinge as diversas áreas do conhecimento e sua ausência é incomum nos tempos atuais, pois está presente no cotidiano da sociedade como um todo.

O conjunto de todas as atividades e soluções providas de recursos informatizados, que visam o armazenamento, o acesso e o uso das informações, proporciona desde trabalhos com maior qualidade até a redução de custos, pois a cada dia são maiores as especificações de instrumentos produzidos diretamente para determinado segmento. A aplicação de TIs de acordo com cada necessidade reflete-se diretamente no desempenho das atividades, seja no ponto de vista pessoal ou organizacional.

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

Conforme Santos e Ramos (2009), a probabilidade de vida de uma organização aumenta na medida em que as tecnologias da informação podem ser usadas para melhorar o desempenho dos envolvidos, acelerar a execução das tarefas, facilitar a comunicação e a interação interna e externa. A disponibilização da informação por intermédio dessas ferramentas caracteriza formas inovadoras de realizar atividades, influencia na redução da estrutura organizacional, permitindo a partilha em todos os níveis de gestão.

No campo operacional, por vezes o alto nível tecnológico reduz a ação humana, além de tornar o trabalho repetitivo. Não obstante, no âmbito do gerenciamento estratégico, atribui maior autonomia aos membros, tornando mais interessante e descentralizada a partilha de informações, além de contribuir para a redução de ambiguidades inerentes à tomada de decisões. Portanto, de acordo com Alecrin (2011), a Tecnologia da Informação não é apenas sinônimo de modernidade. É, acima de tudo, uma necessidade dos novos tempos, afinal, informação sempre existiu, mas não de maneira tão volumosa e aproveitável.

2 A GESTÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA SOB NOVAS ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS

“Experiências de educação a distância só trarão os benefícios apontados se obedecerem a critérios estritos de acessibilidade e qualidade.” (BELLONI, 2008)

Hoje, o Ensino à distância – EaD – pode ser um instrumento de ensino poderoso, utilizando-se de recursos informatizados para seu apoio. Dentre outros, pode e tem sido realizado por diversos meios, seja rádio, correio, telefone e, atualmente, ganhou impulso através da *internet*. O surgimento das novas tecnologias corroborou sensivelmente para o crescimento do ensino a distância.

A diversidade de ferramentas de interação possibilitou o rompimento de barreiras geográficas de espaço e tempo, e a combinação desses mecanismos proporciona um meio flexível e dinâmico para o estabelecimento do EaD. As novas tecnologias têm um papel importante não só como meio para distribuir as informações e os conhecimentos, mas principalmente como facilitadoras da interação necessária a qualquer processo educativo, implicando novos papéis, novas atitudes e novos enfoques metodológicos (CASSETTARI *apud* SOUZA, 2010).

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

O advento das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – trouxe novas perspectivas para a educação a distância, devido às facilidades de produção, rápida emissão e distribuição de conteúdos, interação com informações, recursos e pessoas, bem como a flexibilidade do tempo e a quebra de barreiras espaciais. O desenvolvimento de portais educacionais, com suporte em ambientes virtuais de aprendizagem, funcionam via internet para transmitir conteúdos com processos de comunicação colaborativa na construção de conhecimento. Para Assmann (2005, p.19),

o que há de novo e inédito com as tecnologias da informação e da comunicação é a parceria cognitiva que elas estão começando a exercer na relação que o aprendente estabelece com elas. [...] o papel delas já não se limita à simples configuração, formatação, ou, se quiserem, ao enquadramento de conjuntos complexos de informação. Elas participam ativamente do passo da informação para o conhecimento [...] que é um processo relacional humano, e não mera operação tecnológica.

A modalidade EaD coloca o aluno diante de informações, problemas e objetos de conhecimento de forma mais amistosa, através das tecnologias de informação e comunicação. No entanto, essa modalidade de ensino exige autonomia e motivação para ser suficiente e envolvê-lo nos estudos e participação de atividades promovendo a autoaprendizagem. Na prática, as novas tecnologias não substituem formas anteriores de ensino a distância, mas se tornam aliadas fundamentais, com várias alternativas de meios, aumentando consideravelmente as condições de aprendizagem.

Quando falamos em novas tecnologias aliadas ao ensino à distância, a consequência é, cada vez mais, uma crescente vertente para a formação inicial ou contínua. O mundo corporativo também se beneficia dessa modalidade, não apenas para a educação formal. De acordo com De Paula, Ferneda e Filho (2004, p.2),

a escolha da modalidade EAD, como meio de propiciar às instituições educacionais condições para atender às novas demandas por ensino e treinamento ágil, e qualitativamente superior, baseiam-se na compreensão de que, a EAD distingue-se como uma modalidade não convencional de educação, capaz de atender com grande perspectiva de eficiência, eficácia e qualidade aos anseios de universalização do ensino e também, como meio apropriado à permanente atualização dos conhecimentos gerados pela ciência e cultura humana.

Contudo, o processo de educação a distância deve considerar o aluno como sujeito ativo e capaz de determinar o seu auto aprendizado, fazendo-se necessário oferecer serviços de apoio e estratégias interativas por diversas mídias. Na ótica pedagógica, o ensino a distância deve

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância promover o desenvolvimento da aprendizagem, desmistificando as barreiras de tempo e espaço entre o aprendiz e o facilitador.

Enfim,

é importante ressaltar que a EAD é uma estratégia, uma metodologia de ensino a serviço da Educação. Assim, a estrutura do curso, o currículo e os critérios de avaliação serão os mesmo aprovados para os cursos convencionais. Serão diferentes apenas as atribuições do professor, a relação professor-aluno, os meios usados para veicular a informação e a organização técnico-administrativa. (De PAULA; FERNEDA; FILHO, 2004, p.3)

3 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

A gestão da informação e o ensino a distância estão em consonância, pois ambos acentuaram seu importante papel em relação à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação. A preocupação com fluxos informacionais enalteceu o papel da gestão da informação. Em consequência, o conhecimento ganhou importância crescente em todos os segmentos e o ensino a distância proporciona essa construção de forma autônoma e efetiva.

Ao mesmo tempo em que se constitui no principal elemento da produção de conhecimento, a informação também representa o meio de sincronizar os diversos processos em uma instituição, gerando assim um caráter global de gestão e aprendizagem. Por conseguinte, é a adoção do gerenciamento de informações que constrói um campo de transformações constantes, em conformidade com o momento suscetível a mudanças pelo qual passamos.

Nessa perspectiva, a gestão da informação proporciona ao ensino a distância a difusão da informação e conhecimentos técnicos por veículos de comunicação, auxiliando a construção do saber pela comunicação dialógica, usando múltiplas mídias. O processo educativo, nesse aspecto, pode ser construído coletivamente, ancorado sob princípios de criticidade, criatividade e contextualização (HACK, 2009).

No ensino a distância é necessário mais que somente anunciar informações por meios informatizados; o gerenciamento da informação é o que proporciona reflexões e promove discussões por intermédio da potencialização do processo comunicacional, que por sua vez estabelece uma relação de incentivo ao aluno na construção do conhecimento. A organização e disponibilidade das informações de forma planejada torna a atuação mais dinâmica e eficaz.

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

A gestão da informação permite o domínio de mecanismos para conferência de informações e participação nos ambientes virtuais de ensino, possibilitando a administração técnica e acesso a dados. Logo, os gestores terão efetivo controle do fluxo de informações, mantendo e aprimorando continuamente o processo de administração da plataforma de ensino. Por conseguinte, cria-se a possibilidade de gerir um ambiente de interação, troca de ideias e produção do conhecimento capaz de contribuir para a construção da realidade dos envolvidos.

Segundo Hack (2009, p. 39), “é necessário buscar estratégias de capacitação continuada que possibilitem afiar e afinar as ferramentas gerenciais que auxiliarão na administração dos processos educativos que levarão à construção do conhecimento na EaD”. Nesse sentido, o gerenciamento de informações contribui como ferramenta estratégica, pois uma organização virtual é dependente da capacidade de processar informações e assegurar um processo decisório compartilhado.

Para serem cooperativos, os ambientes informatizados precisam ser desenvolvidos usando uma perspectiva centrada no usuário (SILVEIRA, 2005) – neste caso, o aluno – além de serem integrados socialmente em redes, para se tornarem envolventes. Assim, o ensino a distância, através de seus ambientes virtuais, aumenta seu desempenho com a integração e o trabalho cooperativo proporcionado pelo gerenciamento das informações.

De acordo com Neves e Freire (2007, p.5),

algumas questões são fundamentais para a construção de um modelo de gestão da informação em um ambiente virtual. [...] São elas:

- Qual o **canal de comunicação de informação** será utilizado para a produção, organização e disseminação da informação?
- Quais são os **usuários** em potencial?
- Em qual **formato** os estoques de informação são disponibilizados?
- Quais as **categorias** relevantes que devem fazer parte do sistema?

Sob esse prisma, a *internet* é o canal por onde circulam todos os tipos e suportes de informação, sendo uma via ideal para que a gestão da informação promova um espaço dinâmico e interativo, especialmente no EaD. A identificação dessas informações é um importante passo para o gestor, pois assim se definirão acesso restrito ou livre, atendendo às necessidades dos usuários. Um *site* é um excelente formato para a disseminação da informação, pois suporta várias linguagens (sons, imagens, textos), além de ser muito conhecido e utilizado. As categorias são definidas em vista de cada contexto, uma vez que constituem um conjunto de dados que descrevem e informam algo. Em princípio, algumas categorias possibilitam uma interação direta

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância entre usuários e a informação, uma vez que facilitam o acesso com ferramentas interativas e instrumentos de busca.

De um modo geral, o gerenciamento da informação é responsável por maximizar seu acesso, interligando seus usuários e desenvolvendo estratégias de eficiência e qualidade. Essa característica contempla o acesso rápido a funções pertinentes aos alunos e “visa a disponibilização fácil e intuitiva de informações auxiliares que os alunos necessitam com mais frequência, sem, contudo, haver a necessidade de navegação por inúmeros *links* [...], facilitando a busca e diminuindo o consumo de tempo neste processo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, dependemos cada vez mais dos meios de comunicação e informação. De fato, o sucesso do ensino a distância não depende unicamente da tecnologia empregada, e sim caminha em paralelo com o desenvolvimento de novas tecnologias, criando oportunidades e desafios.

O uso intensivo dos recursos tecnológicos no processo de aprendizagem denota maior acessibilidade, criando novas demandas da educação. A realidade virtual é cada vez maior, entretanto, a perspectiva do ensino a distância é promover o desenvolvimento de todas as dimensões da natureza humana, implicando em cidadania e solidariedade.

Essa modalidade de ensino está mais facilmente ao alcance das pessoas, em qualquer lugar; as novas tecnologias e a internet romperam distâncias e, nesse ambiente virtual, desenvolvem estratégias que permitem a formação de pessoas responsáveis e ativas, capazes de criar e agir de forma positiva e coerente no mundo em que vivem.

Destarte, esse campo está em constante expansão, propiciando acesso ao profissional da informação para ampliar a sua área de atuação e o desempenho de suas funções. Além disso, a gestão da informação e o ensino a distância são áreas multidisciplinares e se desenvolvem através de conhecimentos profissionais de diversas áreas. Neste estudo foi possível refletir sobre a representação do papel dos gestores da informação na sociedade em que participamos e nos incorporamos, permitindo a ascensão desses profissionais segundo os desafios do mercado.

Embora proeminente, o tema abordado revelou a necessidade de mais estudos e comunicações, considerando as poucas revisões de literatura nessa temática. A gestão da

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância informação é facilitada pela instrumentalização das tecnologias com vários aplicativos de tratamento da informação, e dessa forma promove a sincronia e sintonia na execução de processos.

A implantação de um sistema de informações nas organizações é hoje uma imposição, um requisito de sobrevivência que envolve aspectos subjetivos, como quebra de paradigmas e mudança de cultura. Dessa forma, a gestão da informação contempla premissas da ação educativa a distância, pois juntas poderão capacitar pessoas e estabelecer domínio vital do conhecimento para o alcance de seus objetivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALECRIN, Emerson. **O que é tecnologia da informação?** Disponível em <<http://www.infowester.com/ti.php>>. Acesso em 07 de julho de 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância.** Disponível em <<http://books.google.com.br/books?id=BciuHdHIHPwC&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em 10 de julho de 2011.

BRAGA, Ascensão. **A gestão da informação.** Disponível em <http://www.ipv.pt/millennium/19_arq1.htm>. Acesso em: 15 de junho de 2011.

HACK, Josias Ricardo. **Gestão da Educação a Distância.** Centro Universitário Leonardo Da Vinci – Indaial: Grupo Uniasselvi, 2009.

LASTRES, Helena M. M. **Informação e conhecimento no nova ordem mundial.** Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v28n1/28n1a09.pdf>>. Acesso em: 8 de junho de 2011.

McGEE, James; PRUSAR, Laurence. **Gerenciamento Estratégico da Informação:** aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1994. 3ª ed.

NEVES, Ricardo Siqueira; FREIRE, Isa Maria. **Gestão da informação em ambientes virtuais:** uma pesquisa exploratória. Disponível em <www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009226&dd1=ae07>. Acesso em 18 de maio de 2011.

PAULA, Keilla C. de.; FERNEDA, Edilson.; CAMPOS FILHO, Mauricio P. de. **Elementos para implantação de cursos à distância.** Colabor@ - Revista digital da CVARicesu. Vol.2. nº7, Maio 2004.

SANTOS, MaribelYasmina; RAMOS, Isabel. **Business Intellegence:** tecnologia da informação na gestão do conhecimento. FCA: Rio de Janeiro, 2009. 2 ed.

A Gestão da Informação e suas Contribuições na Modalidade de Ensino a Distância

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. **Das “ciências” documentais a ciência da informação**. Porto: Afrontamento, 2002.

SILVEIRA, Henrique. **Gestão da Informação em organizações virtuais**: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28557.pdf>. Acesso em 17 de maio de 2011.

SIMON, Imre. **A Revolução Digital e a Sociedade do Conhecimento**: O que é informação? Como ela age? Disponível em <<http://www.ime.usp.br/~is/ddt/mac333/aulas/tema-11-24mai99.html>>. Acesso em 04 de julho de 2011.

SOBRINHO, Álvaro Caetano Pimentel. **Da documentação à Revolução Informacional**. Disponível em <<http://189.50.200.208/seer/index.php/localdatacenter/article/viewArticle/24>>. Acesso em 04 de julho de 2011.

SOUZA, Vera Lúcia Pereira de. **Histórico da EaD no Brasil**. Disponível em <<http://deficienciaintelectual.blogspot.com/2010/11/historico-da-ead-no-brasil.html>>. Acesso em 11 de julho de 2011.